

**1468**

Projetos aprovados

**562M€**

Custo total elegível

**359M€**

Fundo aprovado

**309M€**

Fundo pago

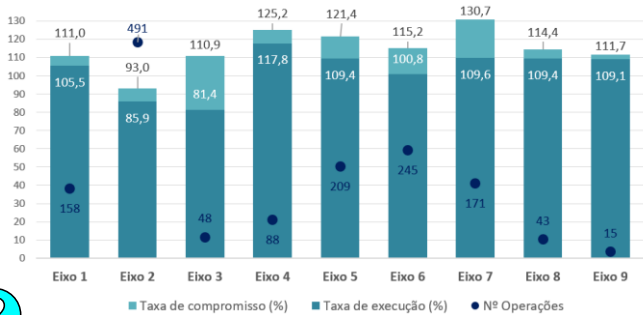
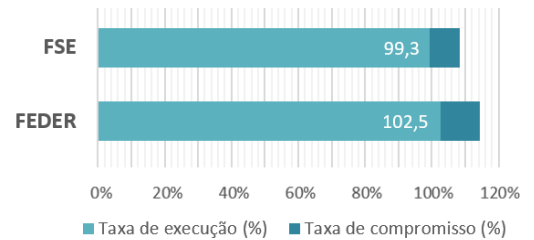
**112,7%**

Taxa de compromisso

**101,7%**

Taxa de execução  
(dados provisórios)

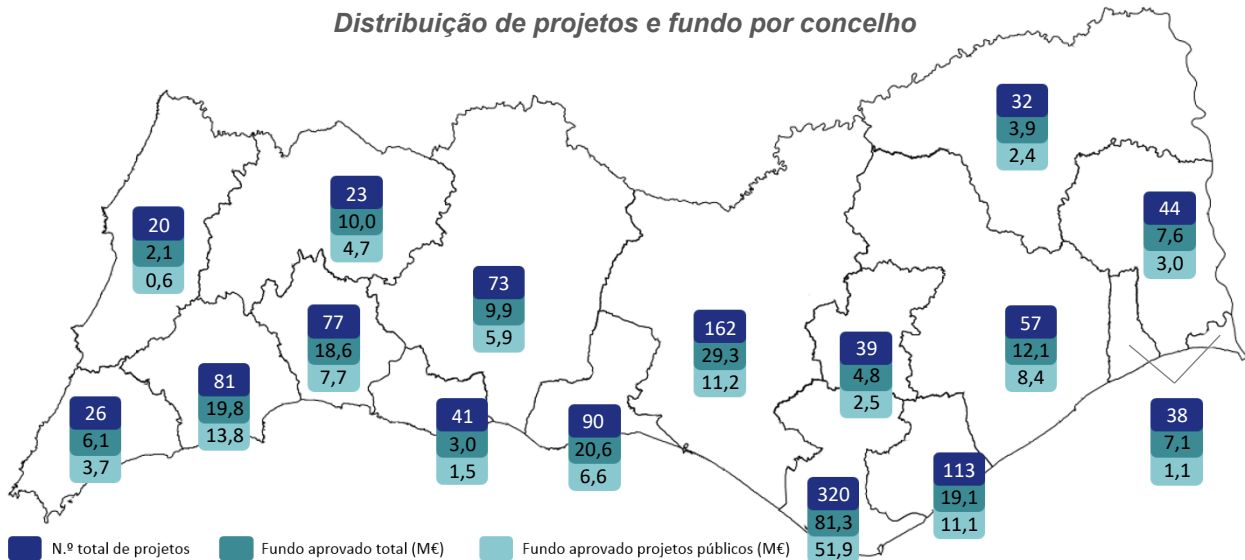
O PO Algarve totaliza 1468 projetos aprovados, com um investimento elegível de 562 milhões de euros (M€), a que correspondeu um financiamento comunitário de 359M€ e uma execução de 501M€. Os pagamentos efetuados ascendem a 309M€ (dados provisórios). Dado que um número significativo de projetos concluiu em dezembro de 2023, as respetivas despesas entraram em sistema em 2024, resultando, por ora, numa execução superior a 101%.



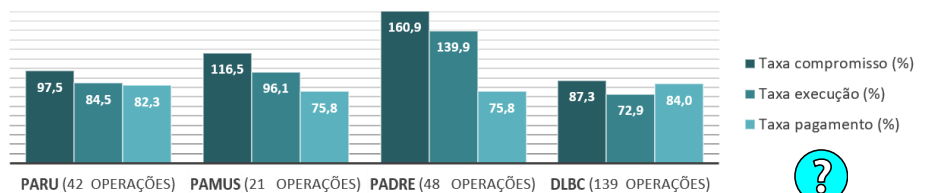
Destaca-se o Eixo 2 com 491 projetos aprovados, 284M€ de custo total e 72M€ de fundo. Da execução dos Sistemas de Incentivos (SI), realce para a tipologia SI Qualificação e Internacionalização de PME com 369 projetos aprovados e 12,3M€ de fundo. Por concelho, o peso de Faro é justificado por sediar os organismos da administração pública. Globalmente os municípios representam 237 projetos e totalizando 85M€ de fundo aprovado.



### Distribuição de projetos e fundo por concelho



Nos instrumentos territoriais evidenciam-se o PADRE com uma taxa de execução de 139,9%, bem como o PAMUS que apresenta uma taxa de execução de 96,1% e os PARU com uma taxa de execução de 84,5%.



[Consulte a lista de Operações Aprovadas](#)

[Consulte a lista de Avisos Abertos](#)

## EIXO 4 – Reforçar a Competitividade do Território

### PI 6.3 – Património Natural e Cultural

**Projeto:** ALG-04-2114-FEDER-000034

**Beneficiário:** LAVRAR O MAR COOPERATIVA CULTURAL, CRL

**Fundo aprovado (FSE):** 232.580,00 €

**Descrição:** O projeto visou o desenvolvimento de uma nova dimensão cultural e artística no Sudoeste Algarvio, através da valorização artística do património material e imaterial, a partir da criação e apresentação de espetáculos de dança, música, teatro, performance, imagem, exposições e projetos multidisciplinares. Estas iniciativas permitiram criar hábitos de trabalho em parceria, bem como uma regularidade na criação e fruição de artes e objetos performativos, unindo artistas e habitantes e atraindo público visitante e residente.

Este projeto contribuiu para afirmar o Algarve como destino turístico de excelência através da revitalização e conservação do património imaterial, preservando a memória e as identidades dos territórios, constituindo ativos relevantes para a promoção, consolidação e expansão da atividade turística, bem como para a criação de riqueza e emprego, desenvolvendo o território do ponto de vista económico, social e reduzindo a sazonalidade.



## EIXO 5 – Investir no Emprego

### PI 8.5 – Adaptação dos trabalhadores, empresas e empresários

**Projeto:** ALG-05-3524-FSE-000041

**Beneficiário:** INSTITUTO DE SOLDADURA E QUALIDADE

**Fundo aprovado (FSE):** 10.321,83 €

**Descrição:** O projeto visou a elaboração de um plano de formação direcionado para as pequenas empresas, com o objetivo de melhorar e otimizar os processos, permitindo o desenvolvimento e atualização de competências no domínio da inovação e tecnologia como garantia de maior empregabilidade.

Ao longo de dez meses foram ministrados sete cursos que decorreram nos concelhos de Faro, Loulé e São Brás de Alportel, incidindo os cursos nas seguintes áreas: planeamento de emergência; eletricidade e instalações elétricas; transformadores e geradores nas redes elétricas; primeiros socorros; gestão da emergência e segurança contra risco de incêndio em edifícios. Totalizando 119 participantes (empregados e desempregados), 98 concluíram com sucesso a formação tendo obtido o respetivo certificado.



## EIXO 5 – Investir no Emprego

### PI 8.8 – Desenvolvimento viveiros de empresas e atividade por conta própria

**Projeto:** ALG-05-38D7-FEDER-000103

**Beneficiário:** BRANCO QUENTE - PANIFICAÇÃO, LDA

**Fundo aprovado (FEDER):** 49.975,00 €

**Descrição:** O projeto da empresa sediada em Monchique visou o reforço da marca e da consistência da mesma no setor da panificação e a modernização dos equipamentos de produção, resultando numa significativa melhoria dos processos de forma a permitir dar uma melhor resposta a novas encomendas e assegurar a qualidade da produção.

O investimento nos equipamentos e na melhoria das instalações, teve como objetivo aumentar a capacidade de produção e apostar na automação dos processos produtivos, tirando partido dos avanços tecnológicos incorporados nos equipamentos da indústria, permitindo ainda expandir a sua área de distribuição para o litoral, nomeadamente para Sines, bem como manter os 5 postos de trabalho atuais.

